

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **IMPACTO EMOCIONAL DA ASSISTÊNCIA A PACIENTES GRAVES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENÁRIOS CRÍTICOS DE UM HOSPITAL GERAL PÚBLICO**

*Tayla Andrade Silva Moraes De Medeiros (tayla.medeiros@hotmail.com)*

*Luísa Lacerda Da Silva (luisalacerdas@hotmail.com)*

*Ana Carolina De Moraes (anacarolinademoraes12@hotmail.com)*

*Isli De Freitas Ribeiro (islifreitasribeiro17@gmail.com)*

*Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)*

#### Introdução:

A assistência a pacientes em estado crítico representa um dos maiores desafios da prática em

saúde, não apenas do ponto de vista técnico, mas também emocional. Ambientes como

unidades de terapia intensiva, unidades de pacientes graves e salas de estabilização expõem

estudantes e profissionais a situações de sofrimento, instabilidade clínica e risco iminente de

morte, podendo gerar impacto psicológico significativo. Compreender essas vivências é

fundamental para promover estratégias de cuidado também voltadas à saúde mental das

equipes.

Objetivo:

Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina diante do cuidado a pacientes

graves, destacando os impactos emocionais associados a essa prática em diferentes cenários

hospitalares.

Métodos:

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, baseado na vivência de acadêmicos

de medicina durante atividades práticas supervisionadas no Hospital Geral de Guarus (HGG), em

Campos dos Goytacazes (RJ). Os cenários incluíram a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a

Unidade de Pacientes Graves (UPG) e a sala de estabilização, locais onde se concentrou a maior

parte dos atendimentos a pacientes em estado crítico. As observações foram realizadas ao longo

do período de estágio, considerando aspectos emocionais, comportamentais e percepções

subjetivas dos estudantes frente às situações vivenciadas. Por se tratar de um relato de

experiência, sem identificação de pacientes ou utilização de dados sensíveis, não houve

necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, respeitando-se integralmente os

princípios éticos.

Resultados:

Observou-se que o contato frequente com pacientes graves desencadeou uma ampla gama de

respostas emocionais, incluindo ansiedade, insegurança, medo, sensação de impotência e,

progressivamente, desenvolvimento de maior resiliência emocional. A exposição a situações

como instabilidade hemodinâmica, procedimentos de emergência e desfechos desfavoráveis

impactou diretamente a percepção dos acadêmicos sobre a prática médica. Por outro lado, a

vivência nesses setores também contribuiu para o aprimoramento da capacidade de tomada de

decisão, trabalho em equipe e fortalecimento da empatia. A supervisão ativa dos preceptores

foi identificada como fator essencial na mediação dessas experiências.

Conclusão:

A vivência em ambientes de cuidado a pacientes graves exerce impacto emocional significativo

sobre acadêmicos de medicina, sendo ao mesmo tempo desafiadora e formadora. Torna-se

essencial a implementação de estratégias institucionais de suporte emocional e espaços de

escuta, visando minimizar o sofrimento psíquico e promover o desenvolvimento profissional

saudável. A integração entre formação técnica e cuidado emocional deve ser incentivada como

parte fundamental da educação médica.

Palavras-chave: saúde mental; educação médica; pacientes críticos; estresse psicológico; humanização da assistência.